

REQUERIMENTO Nº 59, DE 2016

Aprovado
em 19/10/16

Requeiro, nos termos do Art. 93, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública nesta Comissão de Serviços de Infraestrutura – CI, para debater a situação atual do sistema Eletrobrás.

Para tanto, convidamos as seguintes autoridades:

1. Presidente da Eletrobras;
2. Representante da Aneel;
3. Ministro de Minas e Energia;
4. Presidente da Eletronorte;
5. Representante da Federação Nacional dos Urbanitários - FNU;
6. Representantes das Empresas Distribuidoras Federalizadas

JUSTIFICAÇÃO

A Eletrobras é a maior empresa de energia da América Latina e suas empresas representam o maior *player* empresarial do Setor Elétrico Brasileiro, responsáveis direta ou indiretamente por mais de 37% da energia elétrica gerada e cerca de 50% de toda a transmissão de energia do país, além de 10% do mercado consumidor de distribuição. Para cumprir o seu importante papel no setor elétrico a Eletrobras conta com as subsidiárias Chesf, Furnas, Eletrosul, Eletronorte, Eletronuclear, CGTEE, Amazonas GT, Itaipu Binacional, realiza pesquisas tecnológicas através do CEPEL, e atua na distribuição nos estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Piauí, Alagoas e Goiás, além de cotas com participações em diversas empresas do setor, com destaque para as SPE's de Belo Monte, Jirau, Santo Antônio, Tele Pires, e uma infinidade de empresas de transmissão. A Eletrobras foi responsável por levar energia elétrica a milhões de brasileiros por meio do programa Luz para Todos.



SF/16095.96751-16

Página: 1/2 18/10/2016 22:26:28

da36034ca249f9759544923fb08f29ec6f95664



A Eletrobras possui empresas com décadas de experiência na operação no setor elétrico nacional, controla empresas de distribuição de energia elétrica que operam em regiões estratégicas para o país, conta com um quadro de funcionários extremamente qualificado, experiente e com conhecimento acumulado que foram construídos ao longo de muitos anos e com pesados investimentos em treinamento e desenvolvimento institucional. Realizou, em 2013 e 2014, um Programa de Incentivo ao Desligamento (PID), onde saíram mais de 5 mil empregados, o equivalente a 25% da força total de trabalho.

A Eletrobras e suas empresas vêm passando por mais um processo de reestruturação interna, conforme amplamente divulgado pela mídia e pelo Presidente Wilson Ferreira Junior, tendo como foco principal a redução do quadro de funcionários, o que pode colocar em risco a segurança da continuidade da capacidade técnica-operacional do sistema. Não há conhecimento da existência, no âmbito da Eletrobras e suas empresas, de um consistente plano de gestão do capital intelectual, que busque garantir o adequado repasse do conhecimento daqueles profissionais que estão prestes a aposentar aos que permanecerão na empresa de modo a conferir tranquilidade aos gestores da empresa e da sociedade.

Setores estão preocupados de que a atual política de gestão de pessoas possa desamparar a continuidade dos importantes trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores e técnicos do Centro de Pesquisa de Energia Elétrica – CEPEL, vinculado a Eletrobras, apesar de prestar excelentes serviços ao desenvolvimento do Setor Elétrico.

A Eletrobras ainda é a entidade que mais se destaca na alavancagem dos empreendimentos estruturantes de geração e transmissão de energia elétrica, indispensáveis neste momento de retomada do crescimento econômico e consequente crescimento do consumo de energia elétrica.

Sala das Comissões,

Senador **HÉLIO JOSÉ**

Do: Baurão



SF/16095.96751-16

Página: 2/2 18/10/2016 22:26:28

da36034ca249f9f759544923fb08f29ec6f95664





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE COMISSÕES

Reunião: 32ª Reunião, Extraordinária, da CI

Data: 19 de outubro de 2016 (quarta-feira), imediatamente após a 31ª reunião da

Local: Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 13

COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PDT, PT)	
VAGO	1. Jorge Viana (PT)
Roberto Muniz (PP)	2. Angela Portela (PT)
Lasier Martins (PDT)	3. José Pimentel (PT)
Pastor Valadares (PDT)	4. Paulo Rocha (PT)
Telmário Mota (PDT)	5. Gladson Cameli (PP)
Wilder Moraes (PP)	6. Ivo Cassol (PP)
Maioria (PMDB)	
Garibaldi Alves Filho (PMDB)	1. Edison Lobão (PMDB)
Kátia Abreu (PMDB)	2. Waldemir Moka (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)	3. Dário Berger (PMDB)
Rose de Freitas (PMDB)	4. Raimundo Lira (PMDB)
Ricardo Ferraço (PSDB)	5. Eduardo Braga (PMDB)
Hélio José (PMDB)	6. Sérgio Petecão (PSD)
Bloco Social Democrata(PSDB, PV, DEM)	
Ronaldo Caiado (DEM)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Davi Alcolumbre (DEM)	2. José Agripino (DEM)
Deca (PSDB)	3. VAGO
José Aníbal (PSDB)	4. VAGO
Dalirio Beber (PSDB)	5. VAGO
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PPS, PSB, PCdoB, REDE)	
Fernando Bezerra Coelho (PSB)	1. Roberto Rocha
Vanessa Grazziotin (PCdoB)	2. VAGO
VAGO	3. VAGO
Bloco Moderador(PTB, PSC, PRB, PR, PTC)	
Armando Monteiro (PTB)	1. Cidinho Santos (PR)
Wellington Fagundes (PR)	2. Vicentinho Alves (PR)
Elmano Férrer (PTB)	3. Eduardo Amorim (PSC)